



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Goiânia – GO.

Presidente da Metrobus fala sobre desafios da gestão



Em entrevista a Rádio CBN Goiânia, no dia 12/01/19, o Presidente da Metrobus, Sr. Paulo César Reis, falou sobre os desafios que teria frente à estatal. O primeiro desafio, frente à gestão da empresa, foi fazer um levantamento sobre a realidade da empresa, antes de se tomar qualquer decisão. "É uma empresa que tem uma

responsabilidade muito grande. A operação no Eixo tem uma alta demanda de passageiros", ressaltou. Quando a questão da frota de veículos, Paulo Reis foi taxativo: *"A nossa frota é composta por veículos adquiridos em 2011 e 2014, são veículos novos, tendo em vista que carros como os nossos podem operar por 10 a 12 anos. O que não pode fazer é descuidar na manutenção e ficar atento a renovação periódica. Quando foi Presidente da Transurb, conseguiu adquirir um novo veículo por mês"*. A Metrobus hoje, possui 133 veículos. Destes, 113 estão em condições de operar no Eixo Anhanguera, cumprindo o compromisso fixado com a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC) de colocar 99 carros em horário de pico ao longo da Avenida Anhanguera e extensões. O Presidente Paulo Reis, adotou uma gestão que propicia ficar mais próximo ao departamento de manutenção, para melhorar a sua entrega, bem como uma boa interação com as demais áreas da empresa, pois cada uma tem seu grau de importância no processo de gestão da empresa no propósito da melhoria das diretrizes da empresa. "É um dos principais para a empresa", mencionou. A empresa operava apenas na Avenida Anhanguera que possui 14km de comprimento, em 2014 passou a operar também as extensões para Senador Canedo, Goianira e Trindade. Com as extensões, a Metrobus aumentou a extensão de sua operação para 70 km.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Resolução Normativa TCE-GO n.º 005/2018

EXERCÍCIO DE 2019

I – Introdução

A METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A. É uma empresa de economia mista cujo Acionista Majoritário é o Estado de Goiás e está jurisdicionada à Secretaria de Desenvolvimento e Inovação – SEDI.

A Empresa tem por finalidade explorar a operação de serviços de transporte coletivo de passageiros, de características urbanas, em municípios, aglomerados urbanos e áreas metropolitanas, mediante contratos de concessão.

Tem um papel de destaque no desenvolvimento urbano de Goiânia, quer direta, quer indiretamente, à medida que opera o principal eixo do transporte coletivo da Região Metropolitana da Capital.

Atualmente opera o principal corredor do sistema de transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia, o EIXO-ANHANGUERA e suas EXTENSÕES para Trindade, Goianira e Senador Canedo, com uma frota patrimonial composta por 133 ônibus, sendo 104 articulados e 29 biarticulados.

● **MISSÃO** - Proporcionar transporte coletivo em qualquer modalidade, com dignidade, rapidez, segurança aos usuários e



sustentabilidade à organização, buscado humanizar o transporte público.

- **VISÃO** - Ser empresa referência na prestação de serviço de transporte na Grande Goiânia.
- **VALORES** - Baseados na responsabilidade, transparência, compromisso, respeito, união e ética.

II – Atividade de Controle Interno

IMPLANTAÇÃO DO COMPLIANCE

A Diretoria Executiva, desde o Decreto Estadual nº. 9.406/19, determinou a implantação do Programa de Compliance na Metrobus. Comprometida com as melhores diretrizes de gestão e conduta, a Metrobus trabalha constantemente para melhorar suas práticas, seus processos e seus controles.

Recentemente foi publicado o Decreto Estadual nº 9.406/19 que institui o programa de **COMPLIANCE PÚBLICO**, definido como um conjunto de procedimentos e estruturas destinados a assegurar a conformidade dos atos de gestão com padrões morais e legais, bem como garantir o alcance dos resultados das políticas públicas e a satisfação dos cidadãos, fomentando os eixos da ética, da transparência, da responsabilização e da gestão de riscos. A Metrobus iniciou pelo **Eixo da Gestão de Risco**, vem se concedendo esforços em consonância com as recomendações da Controladoria Geral do Estado – GCE-GO na implementação do decreto, cuja finalização e aprovação das matrizes de riscos realizou em junho de 2020.



Atualmente, o Comitê Setorial de Compliance da Metrobus, é formado pelos membros abaixo relacionados, conforme deliberado na Resolução nº. 12/2019:

- ◆ Presidente da Metrobus
- ◆ Assessor Especial da Presidência
- ◆ Diretor Financeiro
- ◆ Assessor Jurídico
- ◆ Assessor de Controladoria Interna

O Comitê possui caráter consultivo e permanente para questões relativas ao Programa de Compliance Público com o objetivo de zelar pela implementação dos eixos, quais sejam: I. estruturação das regras e dos instrumentos referentes aos padrões de ética e de conduta; II. Fomento à transparência; III. responsabilização; IV. gestão de riscos.

Comitê Setorial reúne-se sempre que necessário, podendo a reunião extraordinária ser solicitada por quaisquer de seus membros.

GESTÃO DE RISCOS

No primeiro momento, a Metrobus, está implantando as matrizes de riscos nos seguintes departamentos: CPL – Comissão Permanente de Licitação, Controladoria Interna, Gerência de Transporte, Gerência de Manutenção de Frota e Gerência de Suprimentos.

1. Identificação dos Riscos – busca reconhecimento e descrição dos riscos, mediante a identificação das fontes de risco, eventos, suas causas e suas consequências potenciais;

2. Análise dos Riscos – compreensão da natureza do risco e à determinação do seu respectivo nível mediante a combinação da probabilidade de sua ocorrência e dos impactos possíveis. Em sua mensuração, são constituintes do impacto, os

atributos: o financeiro, os objetivos do negócio, a persistência e a imagem/reputação. Quanto à probabilidade, são atributos: o nível de exposição, a qualidade dos controles, o potencial para fraudes e a conformidade com legislações. O impacto, probabilidade e nível de risco são representados em uma matriz gráfica.

3. Avaliação dos Riscos – processo de comparação dos resultados da análise de risco com os critérios do risco para determinar se o risco e/ou sua respectiva magnitude é aceitável ou tolerável;

4. Tratamento dos Riscos – processo para modificar o risco. Ocorre dentre as estratégias de aceitá-lo, evitá-lo, reduzi-lo, compartilhá-lo ou explorá-lo;

5. Monitoramento dos Riscos – verificação, supervisão, observação crítica ou identificação da situação, executadas de forma contínua, a fim de identificar mudanças no nível de desempenho requerido ou esperado;

6. Identificação dos Controles – identificação dos procedimentos, ações ou documentos que garantem o alcance dos objetivos do processo e diminuem a exposição aos riscos;

7. Estabelecimento dos Controles – políticas e procedimentos que assegurem o alcance dos objetivos da administração, diminuindo a exposição das atividades aos riscos. Tais atividades acontecem ao longo do processo organizacional, em todos os níveis e em todas as funções, incluindo aprovações, autorizações, verificações, reconciliações, revisões de desempenho operacional, segurança de recurso e segregação de funções.

São elementos estruturantes da Gestão de Riscos da Metrobus a Política de Gestão de Riscos, o Comitê Setorial de Compliance Público, o Processo de Gestão de Riscos e o Controle, abrangendo as seguintes categorias de riscos:

a). Estratégicos – riscos decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Unidade em proteger-se ou adaptar-se às mudanças que possam interromper o alcance de objetivos e a execução da estratégia planejada;



- b). **De Conformidade** – riscos decorrentes do órgão/entidade não ser capaz ou hábil para cumprir com as legislações aplicáveis ao seu negócio e não elabore, divulgue e faça cumprir suas normas e procedimentos internos;
- c). **Financeiros** – riscos decorrentes da falta de caixa;
- d). **Operacionais** – riscos decorrentes da inadequação ou falha dos processos internos, pessoas ou de eventos externos;
- e). **Ambientais** – riscos decorrentes da gestão inadequada de questões ambientais, como por exemplo: emissão de poluentes, disposição de resíduos sólidos e outros;
- f). **De Tecnologia da Informação** – riscos decorrentes da indisponibilidade ou inoperância de equipamentos e sistemas informatizados que prejudiquem ou impossibilitem o funcionamento ou a continuidade normal das atividades da instituição. Representado, também, por erros ou falhas nos sistemas informatizados ao registrar, monitorar e contabilizar corretamente transações ou posições;

POLÍTICAS

Com intuito de criar um ambiente no qual as atividades sejam reguladas por meio das normatizações e políticas adequadas à Lei 13.303/2016, a Metrobus elaborou e publicou as seguintes políticas:

1. Política de Acesso a Informação

Objetivo: Definir o tratamento a ser dado às informações armazenadas, processadas ou transmitidas no ambiente convencional ou no ambiente de tecnologia. No Portal da Transparência, permite ao cidadão acessar as informações produzidas e/ou custodiadas pela **METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S/A - METROBUS**, garantindo o direito constitucional de acesso à informação, regulamentado pela Lei Federal nº 12.527/2011, e, em âmbito estadual, pela Lei nº 18.025/2013 e pelos decretos nº 7.904/2013 e 7.903/2013.



2. Carta Anual De Governança Corporativa

Objetivo: Estabelecer as diretrizes, atribuições e procedimentos a serem adotados pela Companhia na execução das atividades.

3. Política De Divulgação De Informações

O principal objetivo desta política é estabelecer as diretrizes de comunicação da Metrobus Transporte Coletivo S/A, bem como fixar regras e procedimentos a serem observados sobre o uso e divulgação de informações que, por sua natureza, possam suscitar ato ou fato relevante, visando evitar o uso indevido de informações privilegiadas.

4. Política De Distribuição De Dividendos

REFERÊNCIAS, as principais regras e políticas aplicáveis à Distribuição de Dividendos pela Metrobus derivam de: **i.** Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações (“Lei de Sociedades por Ações”); **ii.** Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e alterações (“Lei do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas”); **iii.** Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (“Lei das Estatais”); **iv.** Estatuto Social da Metrobus, aprovado pela Assembleia Geral, vigente nesta data; **v.** Demais legislações específicas aplicáveis à Metrobus, na qualidade de sociedade de economia mista; e, **vi.** Deliberações do Conselho de Administração e/ou da Assembleia Geral de Acionistas da Metrobus.

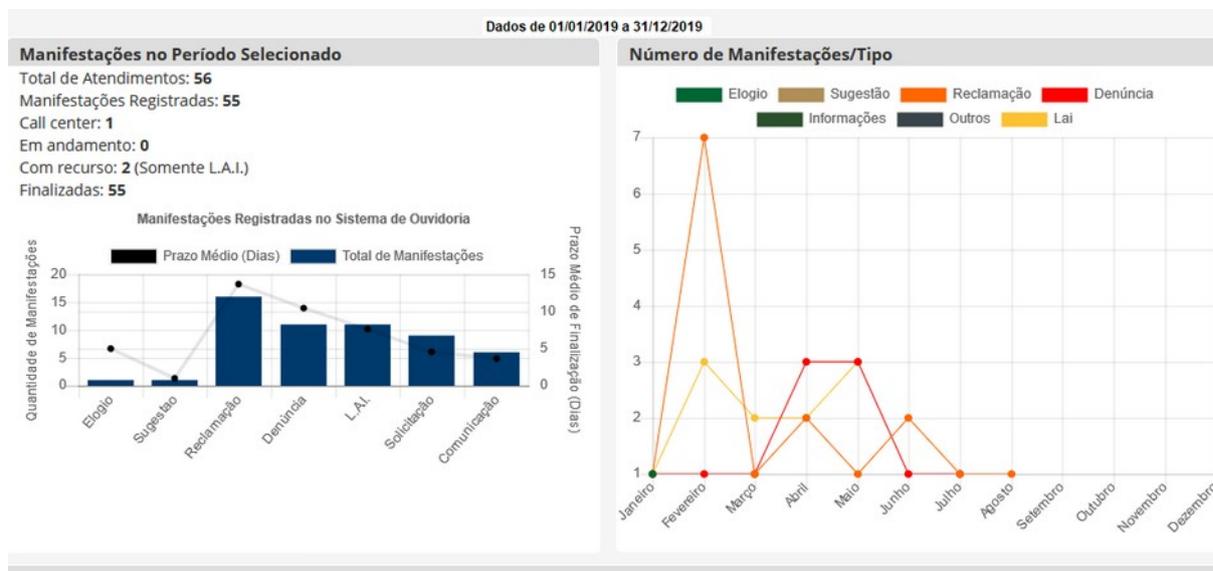
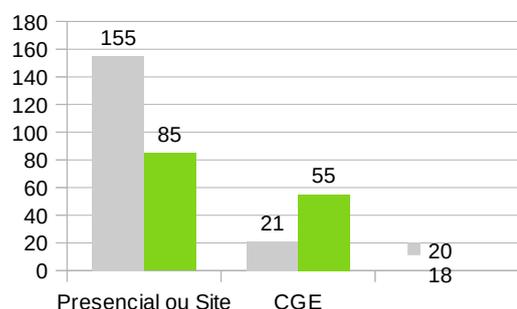
5. Política De Transação Com Partes Relacionadas

OBJETIVO: A Política de Transações com Partes Relacionadas da METROBUS, tem como objetivo instituir procedimentos e regras a serem observados pela Companhia, seus funcionários, administradores e acionistas quando da ocorrência de transações com Partes Relacionadas, nos termos da legislação e regulamentação aplicável, assegurando a igualdade e a transparência, de modo a garantir que a empresa encontra-se de acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa, na celebração de transações e em situações em que se identifique conflito de interesses.

OUVIDORIA

A Ouvidoria constitui-se no principal canal de recebimento e tratamento de manifestações relativas às atividades da companhia, direta ou indiretamente, atuando em solicitações de informações, Lei de Acesso à Informação - LAI, denúncias, reclamações, solicitações, elogios e sugestões, respeitando a confidencialidade dos manifestantes quando necessário.

Manifestações recebidas pela Ouvidoria	CGE	44
	L.A.I	11
	Presencial ou pelo Site	85
Total		140





TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

As modificações ocorridas no mundo corporativo em todos os níveis e os desafios enfrentados no que se refere ao desenvolvimento sustentável, aqueceram os debates sobre a transparência e prestação de contas.

A elaboração do Relatório de Gestão, que é onde a empresa apresenta sua posição em relação aos aspectos econômicos, sociais e ambientais, favorecem o monitoramento do seu desempenho, de forma que sejam tratados os pontos fortes e fracos que envolvem a gestão, garantindo profissionalismo e transparência em seus atos.

A Metrobus, empresa de economia mista de capital fechado, pauta suas ações na transparência de suas informações, que são disponibilizadas ao público através da Lei de Acesso à Informação, onde se tem total transparência dos atos realizados pela companhia.

No âmbito da Lei de Acesso à Informação foram recebidas e concluídas 11 solicitações de informações relativas à Metrobus no ano de 2019. Foram atendidas 100% das solicitações.

III – Gestão Operacional - Transporte

Serviço de checagem de veículo rende resultados e evita problemas ao motorista

Atender as quase 200 mil pessoas que todos os dias utilizam os serviços do Eixo Anhanguera é um trabalho que exige esforço e não deixa de ser desafiador. Para que isso possa acontecer, trabalhos “invisíveis” a população são realizados na sede operacional da Metrobus, localizada na Vila Regina, em Goiânia.



Além do processo de higienização de veículos que envolve uma limpeza completa de aproximadamente 15 veículos por dia, o serviço de checagem do veículo feita pelo motorista na saída da garagem é de extrema importância. O gerente de transportes da empresa, João de Castro Torres explica o que é o *check-list do veículo*. “Trata-se de um processo

que todo o motorista deve adotar antes de sair para a viagem. Coisas simples mas que fazem toda a diferença como observar as luzes de alerta no painel do carro, observar como está o nível de calibração dos pneus, dentre algumas outras observações”, menciona. “Também ele verifica se não há riscos ou possíveis avarias”, salienta.

Uma papeleta para vistoria prévia foi desenvolvida pela própria gerência de transportes e dá suporte e orientações ao motorista. Havendo algo errado, o motorista faz as devidas orientações e relata a Gerência de Frota para as correções.

Motorista da Metrobus há 5 anos, Antônio Gonçalves Filho, não inicia suas viagens sem antes realizar toda a checagem necessária no carro. “É indispensável”, diz ele. “Já evitei muitas dores de cabeça por fazer essa checagem”, menciona. Antônio se lembra de um dia que o carro ia saindo da garagem com o pneu vazio. “Seria uma perda de tempo, além disso, eu evitei ouvir reclamações dos usuários por começar uma viagem e não terminar ela”, rememora.

“Este tipo de coisa que buscamos evitar. Quando temos um *check-list* bem feito, a população se beneficia pois os índices de quebra ao longo da via exclusiva diminuem consideravelmente”, ressalta o gerente de frota.

Adélcio também salienta sobre a economia que se proporciona a empresa por meio dos *check-lists* bem feitos. “Com um risco menor de um pneu estourar, por exemplo, conseguimos aumentar a vida útil dele”, menciona. Antes de quaisquer outros benefícios, talvez o maior deles seja refletido na qualidade da viagem do



usuário no Eixo Anhanguera. “Uma vez que temos um risco menor do carro dar problema, não atrasaremos a viagem do cliente”.

IV – Ações da Metrobus/2019

Em conjunto com Redemob Consórcio, a Metrobus realizou operação Tapa Buraco em Janeiro de 2019, e ao longo do ano a Metrobus passou a fazer o Tapa Buraco.



A pedido da Metrobus, o Redemob atendeu a solicitação de realizar operações paliativas de tapa buraco nas plataformas da Avenida Anhanguera. O objetivo foi tapar os buracos existentes ao longo das plataformas, dando mais conforto ao motorista e passageiro que utiliza os

serviços do Eixo Anhanguera. A infraestrutura asfáltica no primeiro momento, foi uma das prioridades da gestão.

Motorista da Metrobus há mais de 9 anos, Vicente Ferraz relatou que as obras trarão melhorias e conforto para os motoristas e passageiros. *"Do jeito que estava não dava pra continuar. O asfalto estava acabando com os veículos que tem condição de rodar mais alguns anos"*, salienta. Os veículos da frota da empresa foram adquiridos em 2011 e 2014. Com uma manutenção bem feita, os carros podem rodar em média por 12 anos.

Paulo César Reis, diretor-presidente da estatal, garante que esse é o primeiro passo para uma solução. *"É uma ação paliativa e no momento faremos a recuperação das vias nas plataformas, pois não há como o motorista desviar destes buracos. Esperamos que um convênio seja firmado em breve, para que toda a avenida seja recapeada. Estamos trabalhando neste sentido"*, concluiu.

Colaboradores da Metrobus participam de palestra sobre conscientização em direção defensiva, no Maio Amarelo



A Metrobus proporcionou aos seus colaboradores palestra promovida pelo Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) e o Governo do Estado de Goiás. Sob o tema **"Direção Defensiva"**, a instrutora de trânsito do Detran, Regina Lúcia da Costa falou cerca de uma hora sobre cuidados que em especial os motoristas devem adotar como medidas para um trânsito mais pacífico e seguro. A ação faz parte da campanha Maio Amarelo 2019, que levou a mensagem: **"No trânsito, o sentido é a vida"**. Além da ação, 50 veículos da Metrobus foram vistos no Eixo Anhanguera e extensões, trazendo em sua traseira, mensagens de alerta e conscientização produzidas pelo Detran.

Regina salientou cuidados específicos que os motoristas do Eixo Anhanguera devem ter em especial no embarque e desembarque. *"Os passageiros*

não pensam na segurança deles, então vocês devem ter esse cuidado redobrado”, salientou. Um motorista que assistia a palestra concordou: “Temos que ficar alertas todo o tempo”. A instrutora também ressaltou que a manutenção corretiva deve estar em dia. Ela usou o exemplo do freio do veículo para ilustrar. “O freio não ocasiona acidente. Agora a negligência do motorista que viu que o freio já não estava em boas condições, isso sim é algo que provoca o acidente. É fundamental o cuidado preventivo por parte do motorista para que se evitem incidentes”, ressaltou.

A instrutora também elucidou algumas questões com relação às Blitzes educativas de trânsito. É fundamental que os motoristas percebam que não se trata de uma suposta “indústria da multa”. Também ela não busca apenas pessoas que exageram no álcool e estão conduzindo um veículo. “Não é só encontrar gente que bebeu e está dirigindo. As blitz da Lei Seca tem o intuito de minimizar violências no trânsito. Por meio delas, já foram identificados carros roubados, apreensão de drogas e até mesmo sequestros relâmpagos”, ressaltou.

Para a instrutora, o Maio Amarelo dura o ano todo. “É um mês especial por conta da campanha, mas as ações continuam ao longo de todos os outros meses. A diminuição dos acidentes de trânsito no Carnaval mostra isso”, diz Regina ao lembrar a redução nos acidentes de trânsito durante o Carnaval em 2019. Em relação a 2018, houve uma diminuição de 42,15% nos acidentes. Se no ano passado, houveram 427, este ano foram registrados 247 casos. Uma queda ainda maior é identificada quando considerada as vítimas fatais: em 2018 foram 34 ocorrências. Este ano, 18 óbitos. Uma redução de 47,06%. Os números foram fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás. “Isso é um reflexo das ações que promovemos no intento de melhorar as condições de trânsito aos motoristas”, ao chamar atenção as quedas entre um ano e o outro.



Metrobus leva conscientização sobre o Maio Amarelo para Eixo Anhanguera e extensões



Ações de conscientização em prol de um trânsito mais humano e harmônico são realizadas em todos os meses do ano. Maio, no entanto, recebe uma atenção especial pois no mesmo mês em 2011, a ONU decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Desde então, um forte movimento se fortaleceu e o Maio Amarelo se

institucionalizou. No Brasil, a partir 2014, o Departamento Nacional de Trânsito (Detran) intensifica as ações educativas dentro do mês. Maior empresa de transporte coletivo do Centro-Oeste, a Metrobus também apoia o movimento levando a todo o Eixo Anhanguera e extensões em Senador Canedo, Goianira e Trindade mensagens de conscientização na traseira dos veículos. As peças gráficas foram desenvolvidas pelo Detran-GO, por meio do Governo do Estado de Goiás e trazem o mote: **“No trânsito, o sentido é a vida”**.

De toda a frota da Metrobus, 50 veículos levam aos passageiros mensagens conscientizadoras para um trânsito mais seguro. São três peças diferentes que levam a reflexão daqueles que veem as mensagens. Uma das peças traz a seguinte mensagem: **“Sem ação, suas palavras não fazem sentido”**. Por exemplo, não adianta pedir desculpas depois que um acidente ocorre por conta do excesso de velocidade. **“O risco de acidente aumenta 30 vezes quando ultrapassamos a velocidade permitida”**, diz uma das peças. A informação é da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet). Em outra, a referência ao uso do freio é utilizada: **“(Brec)ando”** ao lado de uma menina fazendo o gesto de **“pare”**. A informação que a peça traz, além de revela algo assustador: **“50% dos pedestres atropelados não resistem aos ferimentos e morrem”**. O dado é da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). A terceira revela a importância do respeito a legislação em não falar ao



celular enquanto dirige. Não cabe "Atendi(mento)" telefônico, no trânsito. Além de custar caro ao bolso dos que desrespeitam a Lei - a multa é de R\$ 283,47 e sete pontos anotados na carteira de motorista - a peça também revela um dado impactante: **“O celular é a terceira maior causa de mortes no trânsito no Brasil”**. A informação também é da Opas.

Maio amarelo o ano todo

O presidente da Metrobus, Paulo César Reis menciona a importância da estatal levar mensagens de conscientização aos passageiros e também à aqueles que passam pelo Eixo Anhanguera. *"Nossos ônibus atingem milhares de pessoas. Mesmo sendo algo rápido, é tempo suficiente para elas refletirem no que está sendo exposto. As pessoas podem melhorar tanto como motoristas e também como pedestre"*, salienta. Ao motorista da Metrobus, Paulo ainda ressalta que eles irão decorar as informações exibidas. *"Quem dirige um ônibus vai guardar todas os números exibidos e as informações das peças. Vão ter muito mais cuidado"*, brinca. Paulo afirma que novas iniciativas a partir da empresa irão acontecer num futuro. *"Não podemos parar na questão da conscientização. Continuaremos apoiando e trabalhando em causas que humanizem o transporte"*, salienta.

Primeira edição do “Saúde não tem escala” é realizada no Terminal Padre Pelágio

Preocupada com a saúde do motorista que todos os dias conduz os veículos do Eixo Anhanguera, a Metrobus realizou no dia (23/05) a primeira edição do **“Saúde não tem escala”**. Durante toda a tarde, foram realizadas atividades de conscientização, cuidados físicos como aferição de pressão, fisioterapêuticos e também promoveu orientações com relação à saúde mental, no Terminal Padre Pelágio.

Os motoristas que estavam em seus intervalos puderam realizar atividades simples que podem ser feitas em qualquer hora do dia e ajudam a melhorar as articulações nos braços, pescoços, colunas e pernas. "O objetivo é que

eles mesmos nos momentos de folga possam realizar tais atividades. Passamos as primeiras instruções e os incentivamos a fazerem sozinhos sempre que lembrarem", afirmou Hildete Martins, fisioterapeuta e que trabalha na área de Saúde da Metrobus.

Da mesma forma que eles cuidam da saúde bucal e física, para prevenção ou corrigir alguma possível dor, é necessário a ida periódica a um terapeuta, sem medos, receios ou tabus", salientou.

O "Saúde não tem escala" promovido pelo departamento de Recursos Humanos da Metrobus. Uma vez por mês, profissionais da área de saúde da empresa irão em dois turnos aos Terminais acompanhar como está a saúde dos motoristas e colaboradores, sempre conscientizando-os para que deem maior atenção à saúde.



Colaboradores da Metrobus receberam curso de capacitação técnica do programa Goiás de Resultados

Colaboradores da Metrobus participaram em junho/19, de curso para capacitação do Programa Goiás de Resultados, com objetivo de orientar os técnicos de cada órgão sobre a definição e acompanhamento das metas prioritárias do governo. O curso, realizado na Superintendência da Escola de Governo e voltado à preparação dos chamados 'líderes de resultados', visa o acúmulo de conhecimento relativo à gestão de qualidade dos recursos públicos. Fizeram parte da equipe da Metrobus no programa, o Diretor Financeiro, o Gerente de Licitações, Assessor de Controladoria e o Gerente de Transportes.



O programa, coordenado pelo vice-governador Lincoln Tejota e idealizado pelo governador Ronaldo Caiado, tem como meta a integração de ações e potencialização dos resultados na gestão governamental. Busca também a racionalização do tempo e emprego de recursos públicos em produtos e serviços para o cidadão, com metas de médio e longo prazos.

O Goiás de Resultados é um programa de governo que promove o compartilhamento de ações e soluções, integração na execução, comunicação e união de esforços, transformando as pastas em uma grande engrenagem governamental de entrega de resultados para a população.

Segunda edição do “Saúde Não Tem Escala” aconteceu no Terminal no Padre Pelágio



Aferição da pressão arterial, serviços fisioterapêuticos e conscientização à saúde mental e prevenção a doenças foram o norte da segunda edição da saúde “**Saúde Não Tem Escala**”, programa promovido pela Metrobus organizado pelo departamento de Recursos Humanos aos motoristas e colaboradores da empresa.

Aproximadamente 30 motoristas foram atendidos na primeira edição, número que maior na segunda edição. Também houve distribuição de cartilhas de conscientização a saúde mental. A equipe do RH da Metrobus se coloca sempre à disposição deles [motoristas] para tirar quaisquer dúvidas e até sugerir encaminhamentos à profissionais fora da empresa, para que estes possam cuidar de cada caso.

Metrobus inicia Semana Nacional do Trânsito com palestra sobre empatia

Na Semana Nacional de Trânsito, a Metrobus, disponibilizou no Auditório da Empresa, palestra que teve como tema a Empatia exercida pelos motoristas no trânsito. O palestrante do Sest-Senat, Márcio Barbosa Rodrigues, falou sobre o assunto por aproximadamente uma hora e todos os colaboradores presentes.

A Semana Nacional do Trânsito ocorre entre os dias 18 e 25 de setembro e no ano de 2019 o tema definido pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para as ações em todo o país é **No trânsito, o sentido é a vida**. O objetivo é conscientizar os usuários das vias públicas sobre a importância de obedecer às leis, respeitar o espaço do próximo e do veículo maior e sempre proteger o menor, para garantir a segurança no trânsito.

Os dados preocupam: nos seis primeiros meses de 2019, foram quase 19 mil mortes no trânsito brasileiro, número que preocupa, apesar dos esforços do Governo Federal em diminuir em 50% a mortalidade decorrente de acidentes no trânsito.



O palestrante professor do Sest-Senat e especialista em trânsito, Márcio Barbosa Rodrigues, pontuou que deve-se trabalhar uma educação no trânsito ainda na juventude do brasileiro. "Trabalhar com o futuro condutor. Existe a necessidade de haver uma grade curricular que trate do assunto com a seriedade que merece", pontua.

Ele reforça que há também uma segunda etapa neste processo que é o de "formação do condutor", que não pode ter como foco "apenas na prova e na avaliação", mas deve formar um motorista que consiga dirigir "em condições adversas que irá enfrentar".

CVV e Metrobus se unem em campanha de prevenção ao suicídio nos Terminais do Eixo Anhanguera

A Metrobus e o Governo do Estado de Goiás, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV) no mês de setembro, em duas oportunidades conversou com os passageiros do transporte público que utilizam os serviços do Eixo Anhanguera. É o “Plantão de Escuta CVV” que esteve nos Terminais Padre Pelágio e Praça da Bíblia, nos dias 20 e 25 de setembro, respectivamente. Os passageiros pode encontrar os voluntários do CVV em ambos os terminais.



Aproximadamente 15 mil pessoas passam pelos Terminais neste período. A alta circulação de pessoas no horário é um fator positivo para o desenvolvimento da ação, segundo o voluntário Fernando Tolentino, que explica alguns detalhes da ação. “O ‘plantão de escuta’ já é realizado em várias capitais do Brasil, utilizando espaços públicos para falar sobre o tema com pessoas. Em São Paulo, por exemplo, é realizado no Metrô da cidade”, pontua. “Colocamos uma pequena mesa no local e esperamos as pessoas nos abordarem para iniciar um assunto”, salienta.

Esforços para conscientização e combate ao suicídio são necessários. Afinal de contas, os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) são alarmantes: no Brasil, 32 pessoas tiram a própria vida por dia. Se os dados forem maximizados e alcançarem o mundo todo, as estatísticas revelam que uma pessoa se mata a cada 40 segundos. Segundo o CVV, no entanto, a situação pode ser alterada: nove em cada dez mortes poderiam ser evitadas, aponta a ONG.

A realidade local também não é das mais animadoras. Em Goiânia, acontecem em média 1 a 3 suicídios por semana. “É um número muito alto e tem muita gente sofrendo por conta disso. É algo que assusta muito.”, afirma Tolentino. “Precisamos trabalhar mais a prevenção ao suicídio”.

O presidente da companhia Paulo César Reis mostrou-se otimista não apenas com as duas datas, mas no que depender dele, as ações serão regulares e permanentes. *“É muito importante falar sobre esse assunto e tomar medidas para prevenção. A doença do século é a depressão. É importante que as ações sejam intensificadas neste período, mas não pode parar por aqui. Então, coloco os Terminais à disposição para que ações como esta aconteçam regularmente ao longo do ano, de forma itinerante, passando por todo o Eixo Anhanguera”*, pontua.

Metrobus aposta na capacitação de motoristas para humanizar transporte coletivo



Durante todos os dias, eles estão por aí, nas ruas da capital. Horas e horas atrás de um volante, conduzindo centenas de vidas. Pessoas a caminho do trabalho, de uma consulta médica ou de qualquer outro compromisso pessoal. Goianienses na luta, perseguindo seus sonhos. Ter tantos destinos nas próprias mãos é o modo como as centenas de motoristas Metrobus Transporte Coletivo, empresa de transporte coletivo do Estado de Goiás, ganham o sustento próprio e de suas famílias.

É no intuito de humanizar o trabalho de seus colaboradores em geral, com capacitação e assistência voltada não só para o ambiente profissional, mas para a melhoria da qualidade de vida de forma global, que a Metrobus promoveu no dia 1º de novembro, a Semana de Prevenção de Acidentes (Sipat 2019).

Nestes dias, os 220 motoristas e demais funcionários foram o centro das atenções. Foram realizadas palestras sobre Segurança no Transporte de Passageiros, Primeiros Socorros, Direção Preventiva e Educação no Trânsito, Alcoolismo e



Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Houve ainda ações de Estética, Beleza e Saúde; realização de testes de glicemia e aferimento de pressão; e ginástica laboral.

Realizada de forma integrada, a Sipat contou com a colaboração de outros órgãos, como Detran, Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Sest/Senat e Indústria Química de Goiás (Iquego). Com objetivo de aproximar a Indústria da comunidade, a atual gestão da Iquego ofereceu cerca de 5 mil testes de glicemia, desde o início do ano, em ações de prevenção e combate ao diabetes.

A Sipat foi direcionada aos 451 colaboradores da Metrobus, entre operacionais, que atuam no transporte de passageiros na Grande Goiânia, e administrativos. O evento é uma iniciativa da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, presidida por uma das cerca de 50 mulheres em meio a esse ambiente ainda maciçamente masculino. “O objetivo da Sipat é orientar e conscientizar todos colaboradores para a importância da prevenção do acidente de trabalho. Nós temos a obrigação de zelarmos pelo outro e por nós mesmos”, frisou Sílvia Teixeira Gonçalves Nunes. No caso dos motoristas, essa preocupação vai além, em sua análise. “Focamos muito na direção defensiva e segurança dos passageiros, pois o nosso foco maior é o transporte coletivo e, conseqüentemente, seus usuários, que são nossos principais clientes”, pontuou.

Metrobus recebe prêmio de sustentabilidade em qualidade do ar

Pelo segundo ano consecutivo, a Metrobus participa do programa *Despoluir*, na sede do Sest Senat em Goiânia recebeu o Troféu Qualidade do Ar: o QualiAr 2019. A premiação foi promovida pela Confederação Nacional do Transporte em conjunto Sest-Senat. Para o presidente da Metrobus, Paulo César Reis, a premiação representa uma **"nova fase em que a empresa tem buscado diversas melhorias"**.

O programa mede o nível de poluição estabelecido pelos veículos e estabelece uma série de dinâmicas a serem cumpridas pelas empresas de transporte

urbano e rodoviário com objetivo de melhorar a qualidade do ar promovendo maior sustentabilidade.

Paulo Reis que assumiu a Metrobus em 2019, afirma que apesar das dificuldades encontradas o prêmio mostra que a empresa tem pensado em alcançar todas as melhorias possíveis. "Esse reconhecimento é fruto de uma orientação dada pelo Governo do Estado em buscarmos a eficiência na gestão pública e também do compromisso que temos com o meio ambiente. A gente sabe que ainda muito pode ser feito quando se fala em melhoria de atendimento à população, mas temos buscado as melhorias possíveis", salientou.

Toda a frota da Metrobus foi aferida por técnicos do Sest-Senat para constatar que de fato, a emissão de gases havia diminuído. Foram utilizados equipamentos como o opacímetro, tacômetro e software personalizado para realização de todas as avaliações.

Metrobus e Iquego oferecem testes de glicemia em terminais do Eixo Anhanguera

A Metrobus, em parceria com a Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego), ofereceu terminais Padre Pelágio (das 7h30 às 11h) e Novo Mundo (das 15h às 18h) testes de glicemia e de pressão arterial gratuitos para os passageiros.

O presidente da Metrobus, Paulo Reis, e da Iquego, Denes Pereira, foram pessoalmente no Terminal Padre Pelágio para explicar a operação que atendeu um público estimado em mais de 1000 pessoas.



**SAÚDE
NÃO TEM
ESCALA!**

Ação de combate
ao **DIABETES**

14 de novembro
07h30 às 11h
Terminal Padre Pelágio
15h às 18h
Terminal Novo Mundo

SAMU 192 IQUEGO METROBUS GOIÁS



O teste é rápido e bem simples. Com apenas uma gotícula de sangue colhida para análise no aparelho aferidor, e o resultado fica pronto em segundos. Todos podem fazer e não precisam estar em jejum.

O trabalho faz parte das celebrações do Dia Mundial de Combate ao Diabetes. “A expectativa é de que devemos ampliar esse serviço e fazer com maior regularidade, visto que a procura pelos testes é grande, especialmente porque fica mais prático para a comunidade esse acesso aos terminais”, diz o presidente da Metrobus, Paulo Reis.

Dados do Ministério da Saúde informam que em Goiânia 7,2 % da população sofre da enfermidade. Em Goiás, cerca de 300 mil pessoas têm a doença que vitimou, entre 2010 e 2016, 10.493 pessoas. Os dados são de 2017.

Estudos da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) apontam que 40 milhões de brasileiros possuem nível elevado de glicemia de jejum, entre 100 e 125 mg/dl. A SBD diz ainda que 25% deste total pode desenvolver o diabetes tipo II.

Ações práticas para a população

“A população precisa de ações práticas”, afirma o presidente da Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego), Denes Pereira, que agradece a parceria da Metrobus. “A população precisa de ações que dão resultado imediato e preventivo. No teste é possível destacar alguma alteração nos níveis de glicose. O exame não é um diagnóstico, mas pode dar uma boa noção de qualquer anormalidade nos índices glicêmicos, ainda que resultados definitivos devam ser confirmados em laboratório”, diz.

Para Denes, com as portas da Metrobus abertas para ações desse porte, forma-se um eixo fundamental de serviços que são de utilidade pública para os transeuntes.



Saúde não tem escala

O “Saúde não tem escala” é uma ação promovida pelo departamento de Recursos Humanos da Metrobus. Uma vez por mês, profissionais da área de saúde da empresa foram em dois turnos aos Terminais acompanhar como está a saúde dos motoristas e colaboradores, sempre conscientizando-os para que deem maior atenção à saúde. Dessa vez, em virtude do Dia Mundial de Combate ao Diabetes a intervenção foi estendida também ao público.

Presidente da Metrobus se reúne com motoristas para apresentar balanço da empresa em 2019

O Presidente da Metrobus, Paulo César Reis, junto com Assessores e o Diretor Financeiro da empresa, Miguel Elias Hanna, se reuniu com os motoristas da empresa em novembro/19 para apresentar o balanço da empresa no ano de 2019. Foi uma retrospectiva onde pode ser mostrado os feitos realizados pela atual gestão e o também o que se pode esperar para 2020.

Quase todos os 220 motoristas da empresa estiveram presentes e puderam presenciar as expectativas da diretoria para 2020. "Exatamente hoje, faz 11 meses que assumi a empresa e posso dizer com toda a certeza de que a situação está muito melhor do quando cheguei" pontuou Paulo Reis, que em fevereiro assumia a companhia. "Muitas medidas que tive de adotar foram impopulares, mas eram necessárias para a saúde da empresa. Hoje, podemos dizer mais alegres que estamos com as contas da empresa saneadas", salientou.

Para o presidente ainda há o que melhorar e muito trabalho deverá ser feito, mas o próximo a expectativa para o ano que vem já é mais positiva. "Estamos integrando todas as áreas da empresa, investindo forte na manutenção, para que possamos colocar mais veículos nas ruas e melhorar o atendimento à população", salientou.

O motorista Lazaro Camilo está há 25 anos na empresa, desde que era a Transurb quem operava no Eixo Anhanguera e se mostrou animado com as perspectivas para o próximo ano. "A gente notou uma união entre o pessoal. Foi uma reunião proveitosa. Falou sobre a manutenção e recursos que a firma está adquirindo. Achei que foi muito boa", pontuou.

Sobre a expectativa para 2020, Lázaro espera que a diretoria continue com o pé no acelerador. "É continuar nesse ritmo mesmo, né? Dando manutenção nos carros, no asfalto e dando mais apoio para nós. Pro motorista, pros funcionários. É isso aí que estamos esperando" concluiu.

Além do presidente da companhia, participaram da reunião o diretor financeiro, Miguel Elias Hanna, o gerente de transportes João de Castro Torres e o assessor da presidência, Leônidas Elias Júnior.

Terminais recebem ação "Doe Aconchego", da Vila São Cottolengo e R\$ 5 mil reais são arrecadados para a Instituição

A Metrobus promoveu a ação "Doe Aconchego Neste Natal", para os internos da Vila São Cottolengo. Ao longo de todo o mês de dezembro, nos Terminais do Eixo Anhanguera, onde puderam ser arrecadados, entre outras coisas, fundos para troca de enxoval de cama e banho dos pacientes internos da instituição. São itens fundamentais e indispensáveis para o bem-estar de todos os moradores do local.



Em ações pontuais realizados no Terminal Praça A, Praça da Bíblia e Padre Pelágio, equipes da Vila São Cottolengo estiveram atendendo a população e recebendo donativos para a casa. Se a pessoa quisesse doar R\$ 25,00 ele também



recebia um panetone carinhosamente chamado de Aconchego. Se quisesse doar um pouco mais, R\$ 40,00, era recompensado com uma camiseta exclusiva da campanha.

O resultado foi que em três dias de ações, segundo a Vila, foram arrecadados quase R\$ 5 mil reais para a Instituição. "A iniciativa foi desafiadora mas repleta de experiências positivas que nos renderam excelentes resultados", pontuou o diretor-presidente da Vila, Pe. Marco Aurélio Martins da Silva.

O presidente da Metrobus, Paulo César Reis também ficou contente com os resultados dos três dias de ação e colocou o Terminal à disposição para futuras ações. "Temos bons espaços para a realização deste tipo de ação. É bom para a população que pode se aproximar da instituição e estimular um espírito de ajuda ao próximo, como também, para a Instituição que tanto precisa de ajuda, ainda mais nesta época do ano.", pontuou.

GUARDA CORPOS

No exercício de 2019 foram instalados 11 (onze) Guarda Corpos nas plataformas do Eixo Anhanguera, uma proteção entre a rua e a plataforma para evitar que os usuários sofram acidentes, o restante das plataformas serão concluídas gradativamente.

V – Execução física e financeira /2019

O presente relatório tem o objetivo de destacar as principais atividades desenvolvidas e os resultados obtidos pela Empresa ao longo do ano de 2019, cuja Prestação de Contas anual será devidamente encaminhada ao Tribunal de Contas do Estado, nos termos das Resoluções Normativa nº 005/2018 e bem como à Controladoria Geral do Estado, com base no Decreto nº 7.501/2011.

O Relatório de Gestão do exercício de 2019 destaca, entre outros

elementos, a execução física e financeira da Metrobus, observando a legislação pertinente, em especial aos planos diretores, ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias, medidas implementadas ao saneamento de eventuais disfunções que prejudicam ou inviabilizam o alcance dos objetivos.

Tem por objetivo apresentar de maneira sucinta e objetiva as atividades desenvolvidas ou em desenvolvimentos realizados pela empresa na busca pela melhoria da qualidade de seus serviços, avaliando a eficiência e eficácia da gestão de material em estoque, em termos de movimentação, guarda, conservação, segurança e confiabilidade do sistema de controle.

O Relatório de Gestão do ano de 2019 enumera as providências tomadas pela empresa a fim de adequar sua gestão ao modelo de Administração Pública proposta, além disso, traça metas a serem realizadas para alcançar esse fim, o que se faz a seguir.

a) Ações de Melhoria do Eixo Anhanguera

PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	FÍSICO		VALOR LIQUIDADO (R\$)
		Previsto	Realizado	
Manutenção do Pavimento e da Estrutura de Segregação do Eixo Anhanguera.	Quilômetro	14	14	420.000,00
Manutenção/Conservação dos Terminais de Integração de Passageiros e Estações do Eixo Anhanguera	Número	24	24	3.660.000,00
Instalação de Guarda Corpos nas estações do Eixo Anhanguera	Número	19	11	27.128,61

Essas ações, apesar de não ser de responsabilidade da Metrobus, foram executadas ao longo do ano algumas em parceria com o Consórcio RedeMob, visando manter os 14 quilômetros do pavimento asfáltico do Eixo Anhanguera em razoável estado de conservação, com a realização de operação de tapa-buraco com massa asfáltica (CBUQ+Emulsão), garantindo conforto aos usuários e condições



seguras de trafegabilidade da frota de ônibus articulados e biarticulados da Metrobus, reduzindo os custos com manutenção dos veículos.

Por outro lado, a Manutenção/Conservação dos Terminais de Integração e Estações do Eixo Anhanguera, passaram a ser de responsabilidade da REDEMOB Consórcio, a partir da integração total da Metrobus àquele Consórcio, ocorrida em outubro/2016, cuja concretização se deu mediante autorização do Governo do Estado de Goiás, por meio da Lei Estadual nº 19.217/16 e Decreto nº 8.749/16.

b) Outras Ações Realizadas e em Plena Execução:

Execução do Programa Semiurbano subsidiado, nos termos das Resoluções 054/2005 e 064/2009 da CDTC, amparadas pelas Leis acima citadas, através do qual foram transportados 3.888.030 passageiros no ano, conforme demonstra a tabela abaixo:

MÊS	QUANT. PASSAGEIROS	VALOR
Janeiro	330.924	R\$ 872.872,00
Fevereiro	306.951	R\$ 818.256,00
Março 01 a 07	325.872	R\$ 160.584,00
Março 08 a 31		R\$ 691.030,00
Abril	332.115	R\$ 876.958,15
Maiο	335.490	R\$ 931.932,55
Junho	322.169	R\$ 893.262,65
Julho	316.663	R\$ 895.303,00
Agosto	327.408	R\$ 903.141,90
Setembro	323.861	R\$ 889.786,10
Outubro	334.353	R\$ 914.916,60
Novembro	313.575	R\$ 850.383,05
Dezembro 01 a 15		R\$ 483.952,10



Dezembro 16 a 31	318.649	R\$ 399.242,10
TOTAL	3.888.030	R\$ 10.581.623,20

Obs.: As linhas semiurbanas são aquelas que atendem aos usuários residentes em municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Goiânia nos seus percursos de volta.

c) Integração ao REDEMOB Consórcio

Durante o exercício de 2019 a Metrobus continuou integrando o REDEMOB Consórcio, o qual é o responsável pelos seguintes processos: **a)** planejamento operacional; **b)** operação dos serviços regulares; **c)** gestão dos terminais e estações ao longo do Eixo Anhanguera, tais como operação, manutenção, limpeza e segurança, além disso, permitiu o acesso da Metrobus à Central de Controle Operacional – CCO que executa o controle, em tempo real, da operação e ao Serviço de Informações Metropolitanas – SIM que disponibiliza informações relevantes aos usuários dos 18 municípios que compõem a Região Metropolitana de Goiânia, tais como: frequência, horários de viagens, itinerários, pontos de ônibus e outras informações.

d) Redução do quadro funcional da Metrobus:

Para o desempenho de suas atividades a Diretoria Executiva da Metrobus, objetivando a diminuição de despesas com pessoal, mantém o quadro funcional da Metrobus distribuídos nas áreas administrativas, operacional e de manutenção, média anual 489 funcionários em 2019, distribuídos entre efetivos, comissionados, estagiário e contratados (empresa terceirizada), esse quantitativo alcançado se deu em decorrência da otimização de processos internos, redução da necessidade de quadro de pessoal.

e) Gastos com pessoal

Relativamente aos gastos com o pessoal, englobando salários, encargos



sociais, férias, 13º Salário e ticket alimentação, ações trabalhistas, podemos verificar que no ano de 2019, em relação ao ano de 2018, houve uma redução, em face da diminuição do quantitativo de funcionários, mesmo ocorrendo reajuste de salários aos funcionários, comissionados, estagiários, contratados (empresa terceirizada), mediante Convenção Coletiva de Trabalho, conforme exposto a seguir:

Rubricas	2019	2018
Gastos com Pessoal	36.557.791,22	42.831.490,59
Número de Funcionários	489 (média) anual	593
Gasto médio por servidor/ano	74.760,30	72.228,48
Gasto médio por servidor/mês	6.230,02	6.019,04

f) Redução de despesas com fornecedores em geral:

A redução de despesas foi possível tanto pelo enxugamento da folha de pagamento com as providências inicialmente tomadas de redução do quadro de servidores, quanto pelas medidas tomadas em relação às despesas com materiais de consumo interno e de manutenção preventiva e corretiva dos veículos, mediante novos procedimentos colocados em prática na empresa.

Também foram renegociados vários contratos com fornecedores, com redução de valores e realizadas novas licitações com prazo de vigência menores, em virtude do descredenciamento de vários fornecedores que não estavam cumprindo as obrigações contratuais com a Metrobus.

g) Melhorias dos Processos Internos:

g.1) Controladoria Interna:

A Controladoria Interna, desenvolveu no período de janeiro a dezembro de 2019 os seus objetivos de Controle e Fiscalização dos processos, para imagem positiva, qualidade e eficiência na Gestão da Empresa. Para tanto, acompanhou e fiscalizou a execução dos contratos, o controle da consistência dos documentos apresentados para pagamento de produtos e/ou serviços.

Dentre os termos de fiscalização e verificação prévia para pagamento, foram **873 manifestações** com apontamentos e recomendações realizados pela Controladoria, voltada para a correção de inconsistências nos processos de pagamentos.

Contratos, Aditivos, Autorizações, Ordem de Serviço, Comodato e Convênio:

Contratos Administrativos celebrados – serviço / fornecimento	122
Aditivos celebrados	67
Autorização de venda (óleo queimado e sucatas de pneus)	05
Autorização de Compra (fornecimento)	05
Ordem de Serviço	02
Comodato	03
Convênio	01

Principais apontamentos nos processos de pagamento de serviços / fornecimento:

Total de Termos relatados	1.131
Total de Notas Fiscais verificadas	3.372
Regularidades Fiscais irregulares	148
Garantia Contratual	71
Entrega parcial de produtos / quantidade	60
Falta de dados do procedimento licitatório nas Notas Fiscais	271
Falta de informação na Nota Fiscal referente a Marca do Produto	70
Falta de atestado de recebimento do serviço e/ou produto	16
Valor na Nota Fiscal divergente com a ordem de serviço e/ou produto	06
Preenchimento da Nota Fiscal com informações erradas	37
Carta de Correção das Notas Fiscais junto a Sefaz	107
Falta de Solicitação do Gestor na compra de produtos	40
Falta de Documentos da Empresa Contratada no processo licitatório	47

A partir de março/2019 a CONTROLADORIA passou a fazer inspeções nos Almoxarifados Administrativo e de Manutenção, foram realizadas várias Inspeções Administrativas na Coordenação de Serviços Gerais, RH, Gerência

Financeira, Gerência de Transporte e Gerência de Suprimentos.

Inspeção – ALMOXARIFADO – Coordenação de Serviços Gerais:

Quantidade de Inspeções	58
Quantidade de Produtos verificados	348
Ocorrência:	32
Obs.: <i>Todas as ocorrências de divergências foram sanadas com a apresentação de todas as requisições de entrega de materiais.</i>	

Inspeção – ALMOXARIFADO – Gerência de Suprimentos:

Quantidade de Inspeções	93
Quantidade de Produtos verificados	465
Ocorrência:	14
Obs.: <i>Todas as ocorrências de divergências foram sanadas com a apresentação de todas as requisições de entrega de materiais e correção no sistema OMNI.</i>	

Inspeção Recebimento de Combustíveis:

Quantidade de Inspeções	28	
Quantidade de Produtos verificados	ARLA	DIESEL
	9.000 Lts.	650.000 Lts.

PAP – Procedimento Administrativo Padrão:

Quantidade de PAP – Procedimento Administrativo Padrão Verificados				
Ocorrências	Quantidade	Advertência	Suspensão	Não aplicação de Penalidade
Avárias	193	84	100	09
Conduta Inadequada	125	65	58	02
Falta Injustificada	13	05	08	x
Por não efetuar Acerto de vendas dentro do prazo	20	09	10	01
Outros	07	02	05	x
Total	358	166	181	12

Oportuno destacar, também, que por força da inclusão da Metrobus na RedeMob Consórcio, as análises e fiscalizações quanto às contas prestadas pela RedeMob no início, foram feitas de forma satisfatória, dado o fornecimento mensal em arquivo digital de todos os documentos que dão suporte aos gastos do Consórcio RedeMob, fato este que foi sanado mediante várias discussões e reuniões levadas a efeito entre a Diretoria Executiva e os representantes do Consórcio, permitindo a execução dos serviços da Controladoria Interna da Metrobus na análise de toda a documentação.

g.2) Reestruturação do Sistema de Controle de Estoque e do Balanço de Final de Ano e de outros Processos.

Foi promovida a reestruturação do Sistema de Controle de Estoque com remodelação de todo o processo, visando a conferência mensal de estoque de forma a permitir que ao final do ano, o balanço que era feito em três dias, com constantes inconformidades, ocorresse em apenas um dia, conferido com a contagem ao final do ano, em um método diferente de contagem com vários colaboradores envolvidos (Gerência de Contabilidade, Controladoria Interna, Gerência de Suprimentos, Coordenação de Serviços Gerais, Coordenação de Informática e Auditores Independentes).

g.3) Gestão de Material em Estoque

A gestão de material em estoque, em termos de movimentação, guarda, conservação e segurança foram considerados eficazes e eficientes pela Comissão Inventariante. Entretanto, constatou-se que o sistema de controle utilizado pela Metrobus após o processo de atualização, não constitui óbice para análises mais conclusivas e exatas.

Das razões do pagamento de juros e multas, e providências adotadas/2019;

Dos Parcelamentos: Os parcelamentos de impostos e contribuições são atualizados pela taxa SELIC, onde os pagamentos estão sendo realizados



mensalmente de acordo com o parcelamento junto a Receita Federal, com isso os encargos são somente por atualização.

Houve grande esforço para manter os parcelamentos realizados em dias, e que devido a débitos vencidos junto a Receita Federal do Brasil (INSS, IRRF, FGTS, GILRAT, Desoneração da folha), bem como na PGFN, Procuradora Geral da Fazenda Nacional, sendo que na PGFN, temos débitos a serem consolidado e baixados, porém caso com os débitos em aberto não sejam pagos ou parcelados, corremos o risco de perder o PERT, (Programa Especial de Regularização Tributária), que por recomendação da Auditoria Externa, a empresa reconheceu esse passivo junto a PGFN e impostos em atraso, o que elevou a atualização de multas e juros no ano de 2019.

Das Infrações de Trânsito: As infrações de trânsito e acidentes, quando constatada responsabilidade dos empregados, o que é feito mediante PAP- Procedimento Administrativo Padrão, são restituídas pelos mesmos.

Das Infrações Trabalhistas: As autuações expedidas pelo órgão de fiscalização geram, como providência, além de análise das causas que as originaram, defesas e recursos administrativos e/ou judiciais.

Das Multas do Poder Concedente: As autuações expedidas pela CMTC – Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos tiveram como objeto, em sua grande maioria, a não conformidade física dos veículos. Quando procedentes as autuações, concluímos que as causas das inconformidades nos ônibus estão associadas, principalmente, as ações de vandalismo e efeitos da péssima condição do pavimento do eixo Anhanguera, este último de responsabilidade da Prefeitura de Goiânia. Registre-se o ingresso de ação judicial contra a Prefeitura, com sucesso, inclusive no mérito, no sentido de executarem a recuperação do pavimento, porém descumprida até o momento por terem manejado recurso. As autuações geram, como providência, além de análise das causas que as originaram, defesas e recursos administrativos.

Multas por atraso no pagamento das Notas Fiscais e Tributos: são geradas por momentânea insuficiência de recursos em virtude de deficit financeiro.

Mesmo tendo ocorrido adequação na operação e reestruturação, conseqüentemente, nos custos, houve um equilíbrio financeiro, sendo que no ano de 2019, reduzimos bastante o pagamento de multa e juros junto aos fornecedores, os impostos correntes referentes ao ano de 2019, foram pagos todos nos seus vencimentos corretos, evitando assim, o pagamento de multas e juros, o que ocorreu no ano foi somente a atualização dos impostos que já se encontrava em atraso de exercícios anteriores.

A Metrobus recebe do Fundo PROTEGE, a título de subvenção, conforme Deliberações CDTC 054/2005 e 064/2009 e por meio da Lei Transporte Cidadão, Lei Estadual 15.047/2004 e suas alterações, reembolso dos valores retidos nas suas receitas em favor das demais concessionárias da RMTC, no que se denomina subsídios das linhas semiurbanas.

Subsídios do Semi-urbano – exercício de 2019 – Após Fim da Limitação

Ano	Mês	Passageiros	Desconto Semiurbano	Repasso Governo	Receita Catracas Semiurbano	Partição Metrobus no Semiurbano	Saldo Metrobus
			a	b	c	= c * 47,296% (14/10/1	e = a - b - d
20/09/14 – Início Extensão do Eixo							
14/10/14 – Início SMA							
2019	Janeiro	330.924	R\$ 872.872,00	R\$ 859.667,90	R\$ 27.918,00	R\$ 13.204,10	R\$ 0,00
	Fevereiro	306.951	R\$ 818.256,00	R\$ 801.015,66	R\$ 36.452,00	R\$ 17.240,34	R\$ 0,00
	Março 01 a 07		R\$ 160.584,00	R\$ 156.562,89	R\$ 8.502,00	R\$ 4.021,11	R\$ 0,00
	Março 08 a 31	325.872	R\$ 691.030,00	R\$ 670.958,53	R\$ 42.438,00	R\$ 20.071,47	R\$ 0,00
	Abril	332.115	R\$ 876.958,15	R\$ 849.447,30	R\$ 58.167,40	R\$ 27.510,85	-R\$ 0,00
	Maiο	335.490	R\$ 931.932,55	R\$ 901.222,24	R\$ 64.932,15	R\$ 30.710,31	R\$ 0,00
	Junho	322.169	R\$ 893.262,65	R\$ 867.027,56	R\$ 55.470,00	R\$ 26.235,09	-R\$ 0,00
	Julho	316.663	R\$ 895.303,00	R\$ 895.303,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Agosto	327.408	R\$ 903.141,90	R\$ 903.141,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Setembro	323.861	R\$ 889.786,10	R\$ 889.786,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Outubro	334.353	R\$ 914.919,60	R\$ 914.919,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Novembro	313.575	R\$ 850.383,05	R\$ 850.383,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Dezembro: 01 a 15		R\$ 483.952,10	R\$ 483.952,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Dezembro: 16 a 31	318.649	R\$ 399.242,10	R\$ 399.242,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subtotal		3.888.030	R\$ 10.581.623,20	R\$ 10.442.629,93	R\$ 293.879,55	R\$ 138.993,26	R\$ 0,00
Total Geral		3.888.030	R\$ 10.581.623,20	R\$ 10.442.629,93	R\$ 293.879,55	R\$ 138.993,26	R\$ 0,00



Obs.: A diferença entre o subsídio faturado e o subsídio recebido refere-se as catracas de bloqueio das linhas alimentadoras, cujo montante é devidamente rateado entre todas as empresas concessionárias e cujo percentual de participação da Metrobus é de 47,296%.

Os elementos para leitura e análise do presente Relatório, em cada detalhe departamental apresentado, fazem parte de um todo consistente. Ressaltamos a ativa participação de todos os funcionários, foi imprescindível para o adequado formato que ora apresentamos.

Goiânia-GO, 20 de julho de 2020.

PAULO CÉZAR REIS
Diretor-Presidente

MIGUEL ELIAS HANNA
Diretor Financeiro